

# NOTA DE CRÉDITO

*Conheça esse importante  
instrumento na avaliação  
de crédito*



# Nota de crédito: nem sempre foi assim

## A NOTA DE CRÉDITO COMO PRINCIPAL INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO.

A nota de crédito, pontuação de crédito ou score de crédito é, atualmente, um instrumento muito utilizado por empresas e instituições financeiras para avaliar ou analisar a capacidade de pagamento das dívidas assumidas por consumidores e empresas ao solicitarem algum tipo de crédito.

A evolução da análise de crédito no Brasil sempre acompanhou as mudanças ocorridas na sociedade e nas tecnologias disponíveis. Em uma perspectiva histórica, o crédito como ferramenta de estímulo ao consumo e ao investimento é relativamente recente no Brasil, e acompanhou as transformações de uma sociedade essencialmente rural em transição para uma sociedade altamente urbanizada, e conseqüentemente, com novas necessidades.

A forte urbanização, o crescimento e o desenvolvimento do país trouxeram um aumento no consumo de bens duráveis e semiduráveis, que pelas suas características, costumam apresentar valores relativamente maiores, tornando necessário o surgimento de formas de pagamento e financiamento que facilitassem a aquisição desses bens. Esse tipo de consumo se fortaleceu na segunda metade do século XX, quando os empréstimos ao consumidor e os crediários tomaram força, impulsionando as vendas a prazo. Mas com o crescimento dos empréstimos e crediários surge um novo problema: a inadimplência.



## COMO COMBATER A FALTA DE PAGAMENTO OU INADIMPLÊNCIA EM UM CENÁRIO DE CRESCIMENTO DO CRÉDITO?

As associações comerciais foram pioneiras em criar serviços de proteção ao crédito com o intuito de centralizar as informações financeiras dos consumidores, principalmente no que se refere ao não pagamento de parcelas dos financiamentos. Uma informação simples de captar e de fácil entendimento.

A ideia era simples, varejistas compartilhavam as informações de inadimplência de crédito, ou seja, o não pagamento de parcelas referentes aos financiamentos que concederam. Com isso ao decidirem sobre novas concessões de crédito os demais varejistas já tinham acesso prévio às informações do consumidor, evitando correr riscos maiores. Esse mecanismo entrou em vigor em 1956.

A mesma ideia foi seguida pelos bancos e instituições financeiras. Em 1968, a Federação Brasileira dos Bancos, a Febraban criou a Serasa, com o objetivo de compartilhar as informações financeiras dos clientes, entre elas as de não pagamento ou inadimplência.

Durante décadas a principal informação utilizada para a concessão de crédito no Brasil foi a negativa, ou seja, os apontamentos de registros de inadimplência centralizados nos birôs de crédito.

# O QUE MUDOU?

A evolução da tecnologia e o crescimento exponencial do uso dos dados, permitiram a criação de modelos analíticos que mudaram radicalmente a forma de conceder crédito. A inteligência de dados foi somada às garantias e às informações de inadimplência como fator decisivo para a concessão do crédito. Entraram em jogo as notas de crédito, com o objetivo de trazer uma visão mais dinâmica sobre a capacidade de pagamento dos consumidores, pois entendeu-se que avaliar o perfil do tomador de crédito com base em pouca informação, poderia representar a simplificação das decisões em crédito, sendo que o histórico do comportamento tende a ser mais assertivo do que uma informação negativa pontual.

A entrada em vigor do Cadastro Positivo em 2019 mudou definitivamente o cenário, com a imediata disponibilidade de informações relevantes sobre o comportamento de pagamento dos consumidores e empresas. Dados altamente relevantes e até então inexplorados passaram a ser compartilhados com todos os gestores de bancos de dados autorizados pelo Banco Central, os birôs de crédito.

Atualmente, os dados coletados pelos birôs vêm de diversas fontes, desde os tradicionais bancos, instituições financeiras e empresas varejistas até empresas de telecomunicação e utilities (empresas de saneamento básico, gás e energia).



# Como é calculada a Nota de crédito?

Com base na grande quantidade de dados disponíveis e utilizando modelos estatísticos e algoritmos cada vez mais sofisticados, os birôs hoje são os maiores responsáveis por gerar notas de crédito individuais para calcular a probabilidade de perda nos empréstimos realizados pelas empresas concedentes de crédito. Essa nota é fundamental na aprovação de empréstimos e financiamentos e para determinar prazos e condições.

O cálculo é realizado pelas áreas de “analytics” dos birôs, que utilizam diversos modelos de preditivos. O modelo gera um número ou uma nota de crédito que vai normalmente de 0 a 1000. Quanto maior for essa nota, maiores são as chances ou a probabilidade de um consumidor ou empresa honrar com seus compromissos financeiros, ou seja, pagar as parcelas dos empréstimos solicitados.

## Quais variáveis são utilizadas pelos birôs para definir a nota de crédito?

As variáveis utilizadas pelos birôs normalmente incluem comportamento de pagamento, inadimplência, histórico de uso do crédito, dados cadastrais e, mais recentemente, dados alternativos (como por exemplo, dados de redes sociais, geolocalização, comportamento de compra em plataformas digitais, etc).



## DIFERENTES CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Embora os objetivos e dados utilizados pelos birôs sejam semelhantes, as notas de crédito não são idênticas. Cada birô tem uma metodologia diferente para a geração das notas e escalas diferentes para a determinação das classificações de crédito e probabilidades de inadimplência. Os modelos utilizados podem ser diferentes, assim como o peso ou participação das informações na construção dos modelos.

Além das informações negativas, que ainda têm relevância na análise do crédito e influenciam no cálculo da nota, os dados do Cadastro Positivo, informações cadastrais e outros dados alternativos são utilizados na elaboração dos modelos que geram a nota.

Do Cadastro Positivo são extraídas informações sobre a pontualidade no pagamento das contas de crédito, como fatura do cartão e parcela do empréstimo pessoal, financiamento de automóveis, pagamento de faturas de conta de luz e água e de serviços de telecomunicação.

A nota de crédito das empresas também considera diversas informações e documentos para ser estruturada. São usados dados cadastrais como registros da empresa, balanços, declarações de imposto de renda, além do comprometimento de renda e cenário econômico.



## CONFIRA AS PRINCIPAIS VARIÁVEIS UTILIZADAS PARA A GERAR A NOTA:

1.

### COMPORTAMENTO DE PAGAMENTOS

O comportamento de pagamentos costuma ser o fator mais importante na determinação da nota de crédito. Os dados do Cadastro Positivo são essenciais para essa análise, pois alimentam as bases de dados com informações sobre o pagamento em dia de parcelas, atrasos, quantidade de contratos de crédito, valor das parcelas e pagamento de contas do dia a dia, como empresas de telecomunicação e utilities (essencialmente empresas de energia e saneamento básico). A partir desses dados é possível gerar novas variáveis essenciais para a tomada de decisão de crédito, como por exemplo o endividamento, o comprometimento da renda com o pagamento das dívidas, entre outras.

2.

### DADOS NEGATIVOS

Os dados positivos de pagamento ou utilização do crédito são fundamentais, mas os dados negativos continuam sendo altamente relevantes. Aqui entram os apontamentos de inadimplência, que os credores enviam aos birôs, e outros registros como protestos e negativações. E no caso de empresas, ações judiciais, concordatas e falências também entram no cálculo.

3.

### TEMPO NO MERCADO DE CRÉDITO

Se o tomador de crédito está há mais tempo no mercado de crédito, contratando empréstimos ou financiamentos, é possível traçar o histórico de uso de crédito ao longo do tempo. Se o histórico é positivo, quanto maior o tempo, mais alto tende a ser a nota.



**4.****EXPOSIÇÃO AO CRÉDITO**

Os dados dos birôs permitem avaliar se o consumidor ou empresa está buscando crédito em diversas modalidades e diferentes contratos, o que pode comprometer sua capacidade de pagamento. Nesse caso, quanto mais contratos de crédito, maior o risco de inadimplência.

**5.****DADOS CADASTRAIS**

Os dados cadastrais também ajudam na identificação e no risco associado aos tomadores de crédito, e podem ser considerados no cálculo da nota. Constantes mudanças nos dados cadastrais ou dados muito recentes podem indicar instabilidade ou até possibilidade de fraude. Cadastros mais antigos e estáveis tendem a contribuir para uma nota mais alta.



Especificamente para as empresas, o comportamento dos indicadores financeiros como rentabilidade, liquidez, endividamento e capacidade de geração de caixa, entre outros, podem ser fatores determinantes na nota de crédito. A transparência e a constante divulgação ou apresentação desses dados são essenciais no cálculo da nota.

# Quanto é uma boa Nota?

Normalmente variam entre zero e 1000, e os birôs dividem as notas de crédito em faixas, que podem variar dependendo da metodologia utilizada por cada birô. Essa divisão é usada para orientar os concedentes de crédito sobre o perfil de crédito dos consumidores e os riscos de inadimplência. Independentemente da escala adotada pelos birôs, as faixas vão apontar:



## NOTA DE CRÉDITO MUITO BAIXA

A chance de obter crédito é muito baixa. Essa nota é considerada de alto risco, e pode ser difícil obter crédito. independentemente da escala da faixa, normalmente o tomador de crédito com essa nota possui apontamentos negativos ou apresenta altíssima chance de inadimplência e só terá acesso ao crédito com taxas de juros muito elevadas e prazos curtos.



## NOTA DE CRÉDITO BAIXA

Ainda pode haver dificuldades para tomador obter crédito. Dependendo da política da empresa, devem estar sujeitos a condições menos atraentes. Normalmente, essa faixa inclui tomadores de crédito que não estão em situação de inadimplência, mas o risco de se tornarem inadimplentes é considerado elevado.



## NOTA DE CRÉDITO BOA

O tomador de crédito possui risco moderado de inadimplência. Há chance de obtenção de crédito, mas provavelmente com condições menos atraentes. Não está próximo da inadimplência, mas seu histórico de crédito e capacidade de pagamento ainda geram incertezas.



## NOTA DE CRÉDITO MUITO BOA

Difícilmente não conseguirá crédito. Já tem um bom histórico e uma boa capacidade de pagamento. Tem pouca probabilidade de inadimplência e provavelmente terá acesso a boas condições de financiamento.



## NOTA EXCELENTE

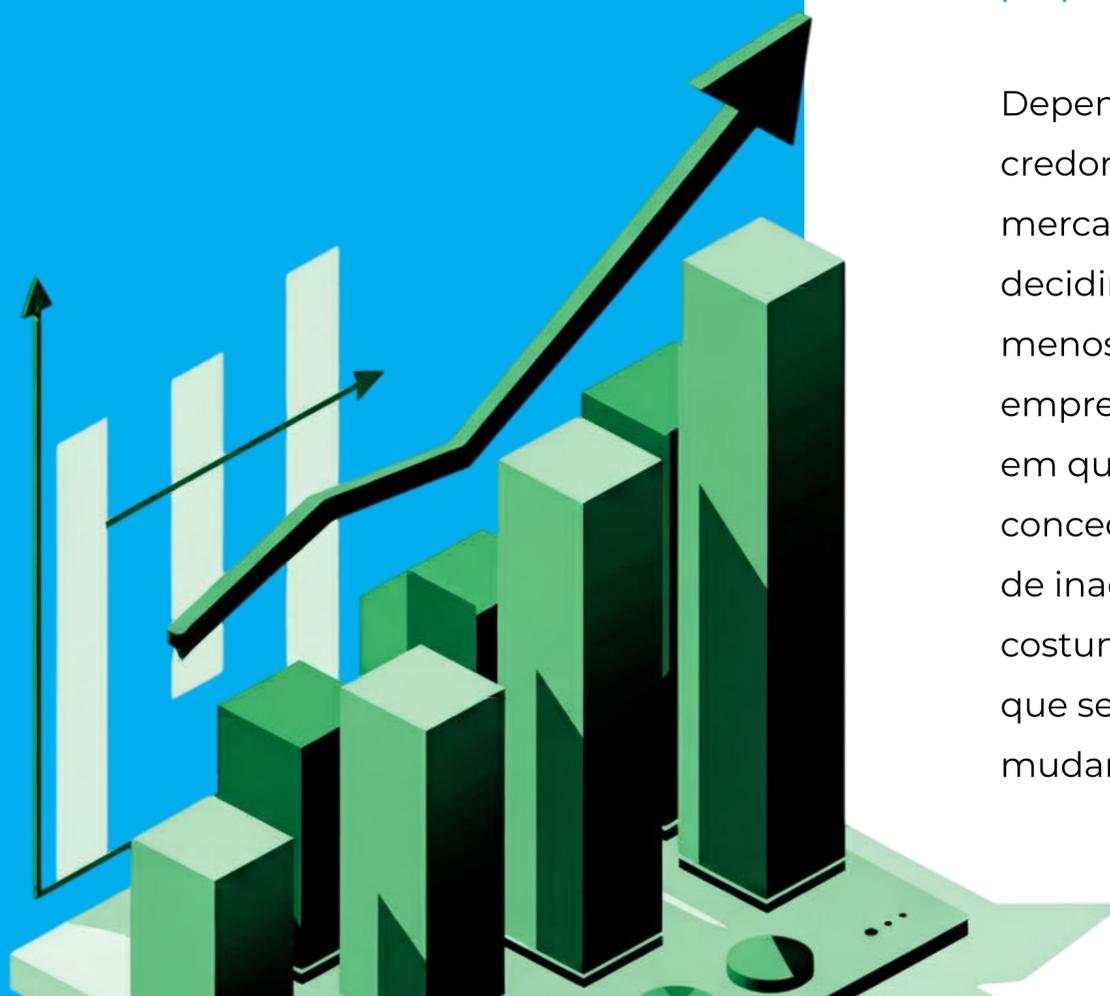
Chegando na faixa mais elevada de nota o tomador de crédito tem probabilidade de inadimplência próxima de zero e terá muita facilidade de obter crédito. Será considerado de baixíssimo risco pelos concedentes, tendo acesso às melhores condições de crédito.

# Como os concedentes de crédito usam a nota

Cada empresa que concede crédito toma suas decisões baseadas em sua própria política de crédito. Não existe, em princípio uma nota mínima ou critérios pré-determinados para a decisão das empresas. A decisão final de conceder ou não os empréstimos ou financiamentos é sempre do credor, baseada em sua própria política.

Dependendo do momento de cada credor, e das próprias condições do mercado de crédito, a instituição vai decidir se está disposta a se expor mais ou menos ao risco. A rentabilidade das empresas costuma aumentar à medida em que aumenta a quantidade de crédito concedido, observadas as probabilidades de inadimplência. E é essa decisão que costuma nortear as políticas de crédito, que se modificam quando ocorrem mudanças no cenário.

Se a empresa estiver em uma situação mais confortável com a taxa de inadimplência controlada, pode adotar uma política de crédito mais flexível, e aceitar fazer empréstimos ou financiamentos com notas de crédito mais baixas, aumentando suas receitas e sua exposição ao risco de inadimplência. Se, por outro lado, a empresa mais está preocupada com os impactos da inadimplência em seus resultados, pode implementar uma política de crédito mais restritiva ou rigorosa, e optar pela elevação da régua da nota de crédito, ou seja, exigindo notas mais elevadas para conceder crédito.



## COMO MANTER OU MELHORAR SUA NOTA DE CRÉDITO?

Algumas atitudes podem ser tomadas para manter ou melhorar a nota de crédito. Para começar é preciso **ter ciência** da sua nota de crédito. Isso é muito fácil de fazer, basta consultar gratuitamente a nota nos sites dos birôs de crédito ou pelos aplicativos disponíveis. É fácil, rápido e totalmente gratuito. E pode ser feito quantas vezes o consumidor quiser.

No caso das empresas pode haver cobrança para acessar a nota de crédito. Cada birô tem suas próprias taxas e planos, desde preços por consulta até pacotes para aquelas empresas que realizam consultas frequentes à nota de crédito.

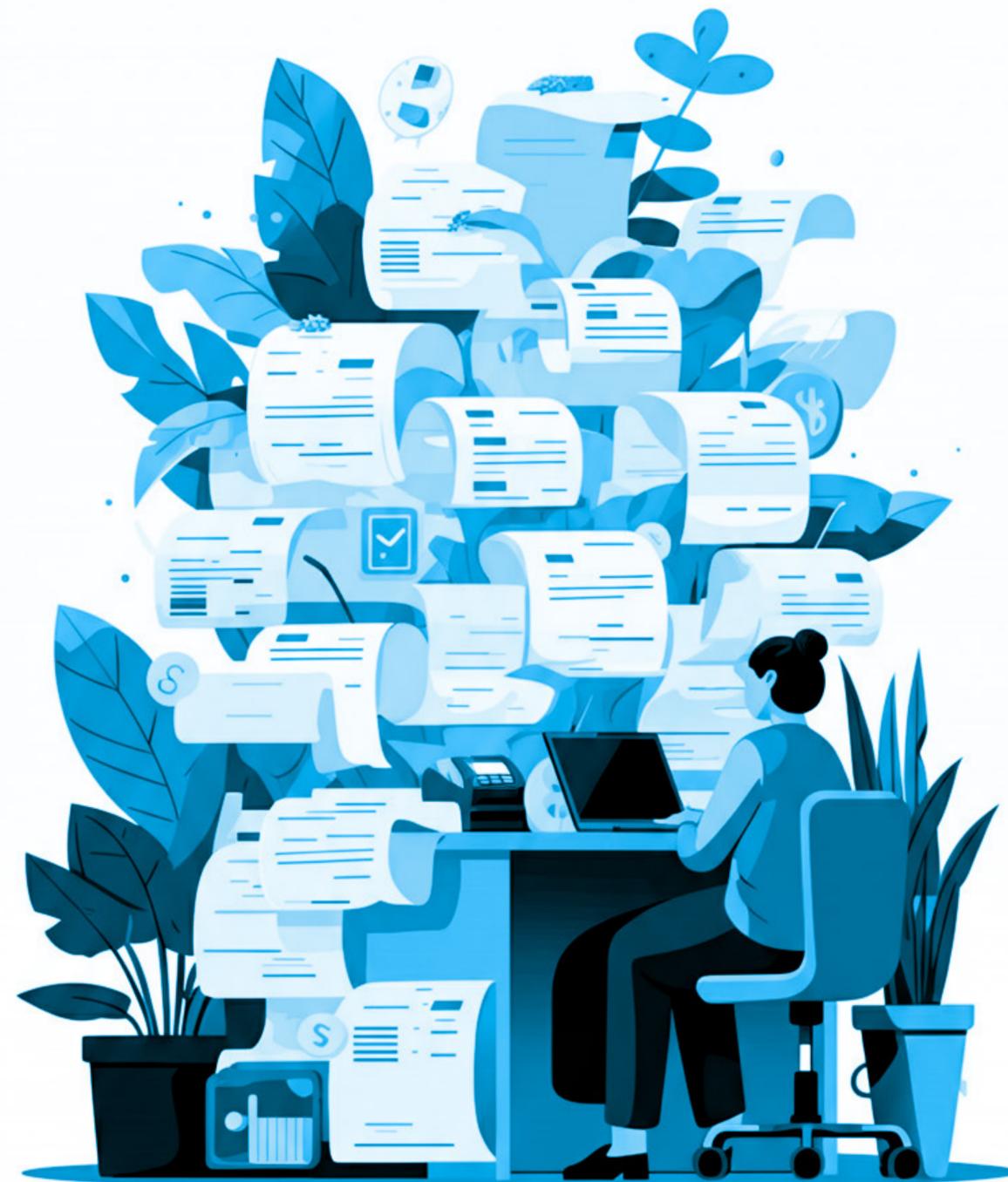
Para melhorar ou manter sua nota de crédito, o tomador de crédito precisa estar atento às recomendações feitas pelos birôs. Não são muitas, mas são determinantes no cálculo das notas.

Basicamente o consumidor precisa:

- Manter os pagamentos de contas em dia;
- Evitar apontamentos negativos como negativações e protestos;
- Manter os dados cadastrais atualizados nos birôs de crédito e nas empresas com as quais possui relação de crédito;

Para as empresas, as recomendações são as mesmas das pessoas físicas e ainda:

- Manter a clareza na divulgação de resultados e padrões de governança;
- Ter baixos índices de endividamento;
- Ter relação duradoura com fornecedores e credores.





# O que vem por aí?

Além de toda a evolução que acompanhamos recentemente na avaliação do crédito, muita coisa ainda está por vir. Open banking e open finance são inovações que prometem incrementar ainda mais as análises de crédito, contribuindo com novas variáveis relevantes para que, cada vez mais, tenhamos ferramentas para classificar os perfis de pagadores. Quanto mais dados e informações forem incorporados aos modelos já utilizados, mais robustos e mais acurados serão os modelos responsáveis pela geração das notas de crédito.





ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS BUREAUS DE CRÉDITO

A Associação Nacional dos Bureaus de Crédito (ANBC) é uma associação sem fins lucrativos, que tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento sustentável do crédito no Brasil. A ANBC congrega os birôs de proteção ao crédito que atuam no país e é uma das entidades fundadoras do Fórum Empresarial LGPD.

Também é membro de associações internacionais para promover as melhores práticas do setor como o ICCR do Banco Mundial, representando a América Latina, a Associação de Fornecedores de Informação de Crédito ao Consumidor (ACCIS), que reúne 39 birôs de crédito do mundo, da Associação Latino-Americana de Birôs de Crédito (ALACRED) e da BIIA - Business Information Industry Association (Ásia, Pacífico e Oriente Médio). Compõe ainda o Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Ministério da Economia (FPMPEs).

Este e-book tem o propósito de estimular a educação financeira, que é uma das bandeiras da ANBC. Para mais informações, entre em contato conosco por meio dos canais a seguir:



[www.anbc.org.br](http://www.anbc.org.br)